



## Missões militares estrangeiras

Regressaram já aos seus países as brilhantes missões militares que vieram assistir á glorificação dos nossos dois soldados desconhecidos levando todas elas as mais gratas recordações da hospitalidade portuguesa e do carinhoso acolhimento que por toda a parte receberam deste generoso e bom povo de Portugal.

Por parte das estações officiaes houve tambem o louvavel cuidado de distinguir e obsequiar esses illustres hospedes, figurando entre o variado programa dos festejos realisados em sua honra a solene cerimonia do seu doutoramento na velha Universidade de Coimbra, que muito deve ter sensibilizado os laureados generaes e cuja descripção feita pelos jornaes da capital, fazendo-nos lembrar os tempos aureos do grande Portugal de outras eras, não deixará de ser particularmente agradável aos nossos presados leitores.

Esta cerimonia foi feita a rigor como antigamente, eliminando-se a parte religiosa.

Formou-se o cortejo na ante-sala do Senado universitario e na sala dos archeiros.

Saindo da sala do Senado o marechal Joffre, o generalissimo Diaz e o general Smith, acompanhados do reitor da Universidade e do decano da Faculdade de Sciencias, poz-se em movimento o prestito, ao som do hino académico. A frente, a guarda dos archeiros, com os seus uniformes de gala, as alabardas erguidas, é seguida pela charamela executando o hino academico. Depois, o corpo catedrático, dois a dois, pela ordem das Faculdades: Farmacia, Sciencias, Medicina, Direito e Letras, levando todos os doutores os seus capelos e borlas. Apòs os doutores, a guarda de honra dos bedeis da Faculdade com as respectivas maças de prata, o pagem dos doutorandos levando numa salva de prata as borlas, aneis e cartas doutoraes, e o secretario geral e Mestre de ceremonias da Universidade com o bordão de prata, insignia do seu cargo. Por ultimo, o ministro da Instrução, representando o Presidente da Republica, padrinho dos doutorandos, e os tres doutorandos, já com os capelos postos aos ombros, acompanhados do reitor, sr. dr. Oliveira Guimarães á direita, e do decano da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Souto Rodrigues á esquerda. Atraz destes seguiam os ministros das potencias aliadas e o ministro da Guerra, com os seus respectivos séquitos, as autoridades e os restantes convidados. O cortejo era fechado pelo guarda-mor, com a sua vara amarela, acompanhado da guarda dos continuos.

Chegados á sala grande dos actos, os heroicos cabos de guerra foram alvo duma cari-

nhosa manifestação, que se prolongou por algum tempo. Sentam-se na presidencia o representante do Presidente da Republica e o reitor da Universidade, em duas ricas cadeiras que destacam sobre um magestoso sitial antigo de veludo carmezim guarnecido e franjado a ouro. A' direita da presidencia, em quatro cadeiras iguaes, estofadas de azul còr simbolica da Faculdade de Sciencias, sentam-se os tres doutorandos e o decano da Faculdade, ficando aqueles entre o reitor e o decano. Os ministros tomaram lugar nas duas bancadas do topo da sala, á direita do Decano de Sciencias e á esquerda da presidencia; e os doutores sentam se nos doutorais, aos dois lados da sala, pela ordem das Faculdades e dentro de cada Faculdade, pela ordem das antiguidades.

O reitor abriu a sessão. Discursou em francez, cumprimentando os nossos três hospedes, representantes de três nações amigas, agradecendo-lhes a honra que com a sua visita dão a esta antiga Universidade, a qual, pela primeira vez, vae conferir *honoris causa* a suprema distincção académica. Neste discurso exalta com entusiasmo o papel que cada uma destas nações tem desempenhado na marcha da civilisação.

E' nesta altura executado o hino francez, tambem ouvido de pé.

Discursou, acto seguido, o sr. Dr. Pacheco de Amorim, o mais novo dos lentes da secção de Sciencias Matematicas, em que vão ser conferidos os graus. Fez o elogio dos três generaes com bastante desenvolvimento, encarecendo-lhes os méritos, e rematou por pedir para eles a laurea doutoral.

Todos se levantam, enquanto se executa o hino italiano.

### A cerimonia do doutoramento

Então, os três doutorandos foram convidados pelo mestre de ceremonias a vir perante o reitor que, usando a fórmula tradicional, lhes conferiu o grau de doutor em Sciencias Matematicas, e perante o decano para lhes dar a investidura das insignias doutorais. O sr. dr. Souto Rodrigues, Decano, discursando em francez, congratula-se com os novos doutores, e faz-lhes a entrega das insignias—barrete dourado e anel—dizendo-lhes o simbolismo delas; dá-lhes tambem as respectivas cartas doutorais, que tem pendente por cordão de seda azul o selo grande universitario de cera, encerrado na tradicional caixa de prata. Conclue por abraçar os três novos colegas, rompendo então de novo os acordos do hino académico, que conti-

nuam até ao fim da cerimonia.

Os recém-doutorados receberam imediatamente o abraço do reitor e do representante do Padrinho, e depois, acompanhados do decano de Sciencias, do mestre de ceremonias e do bedel daquela Faculdade, percorrem os doutorais, onde vão abraçando todos os doutores das diversas Faculdades. Por fim, é-lhes dado assento na Faculdade de Sciencias.

Reorganizou-se de novo o prestito, que regressa á sala do Senado, solenidade identica á da vinda, notando que os novos doutores vão incorporados com os seus novos colegas da Faculdade de Sciencias, e que o representante do sr. Presidente da Republica e o reitor vão entre os decanos de letras.

O sr. ministro da Instrução, que representava o sr. Presidente da Republica, foi o patrono dos três novos doutores.

Nos logares de honra vjamesse o ministro da Guerra, officiaes superiores e comitivas e na teia as autoridades militares, civis e a magistratura. Foi uma das mais brilhantes e grandiosas festas realisadas na Universidade. O marechal Joffre e o generalissimo Diaz seguiram de automovel para o Bussaco, e o general Smith Dorrien, no rapido, para Lisboa. Aos illustres visitantes foi tambem conferido o colar de socio honorario do Instituto.

### Afilamento de pesos e medidas

Pela Secretaria da Camara Municipal deste concelho, foram passados e mandados afixar editaes annunciando que a epoca para afilamento de pesos e medidas no corrente ano, é para este concelho comprehendido entre 1 de maio a 30 de junho.

Durante esta epoca todos os individuos que fazem uso de taes medidas para qualquer negocio, deverão mandar fazer a sua aferição á officina de afilamentos do concelho, sob pena de finda que seja o prazo indicado, serem apreendidas todas as que forem encontradas sem a respectiva aferição e os infratores multados e remetidos ao poder judicial, nos termos das leis que regulam o assunto

### Manoel Simões Barreiros MÉDICO

Consultas das 10 ás 14 horas no seu consultório—Praça dr Antonio Pimenta.

### BATATA

De magnifica qualidade para semear, e de qualidade somente franceza, vende a 5.000 réis a arroba, Manoel Rodrigues—Pedrogam Grande.

## Aos caçadores

Vendem-se 2 espingardas de dois canos, calibre 12, inglezas, em muito bom estado de conservação e 2 cadelas, uma de 4 anos e outra de 2, uma traz á mão e são muito boas para caçar a coelho, lebre e perdiz, vendendo-se por o seu proprietario retirar para a Africa—João Zagarte Henriques—Quinta do Caramelleiro—Figueiró dos Vinhos.

## Anuncio

2.ª publicação

PARA os termos do inventario orfanologico por obito de Florencia de Jesus, do Cercal, desta comarca, são citados por editos de 30 dias os interessados ausentes em

parte incerta: José Siraões Rosinha, Francisco Antonio Rosinha e Manoel da Silva. Figueiró dos Vinhos, 12 de abril de 1921.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
Pereira de Carvalho

O escrivão  
Elisio Nunes de Carvalho

## Boa occasião

Por motivo de se retirar para a Africa, vende alguma mobilia, comodas, arcas, etc. Algumas cabras, novas a daren litro e meio de leite por dia, affiançadas e uma macaca, de raça pequena, muito amiga das creanças.

João Zagarte Henriques—Quinta do Caramelleiro—Figueiró dos Vinhos.

# CARREIRA DE CAMIONETES

Da Empreza Auto Viação, Limitada  
com séde em Pombal

ENTRE

POMBAL E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Foi inaugurada na segunda-feira 24 de janeiro de 1921 esta importantissima carreira diaria que sahe de Pombal depois da chegada ali dos comboios. ascendentes e descendentes, da madrugada, sahindo depois de Figueiró para Pombal ás 4 horas da tarde.

E' um melhoramento da maior importancia para esta região, que todos devem ajudar a manter, no seu proprio interesse, utilizando se sempre que tenham de viajar para aqueles sitios.

O seu serviço é perfeitissimo fazendo todo o percurso em duas horas e meia, ou no maximo de 3 horas, e os seus preços são os seguintes:

De Pombal a Figueiró ou vice-versa . . . . .	8\$00
» » á Lapa » » » . . . . .	3\$00
» » a Ancião » » » . . . . .	4\$00
» Figueiró ao Pontão do Avelar ou vice-versa . . . . .	3\$00
Do Pontão a Ancião ou vice-versa . . . . .	2\$00
De Ancião á Lapa » » » . . . . .	2\$00

Qualquer pessoa que deseje informações ou reservar logares, pôde dirigir-se para Figueiró dos Vinhos á Firma Commercial Alfaca & Nunes Agria, Limitada—Praça José Malhoda—No Pontão do Avelar a Manoel Nunes Dias Freire. Em Ancião a Virgilio Rodrigues Valente e em Pombal ao socio da empreza Anibal de Lemos Guardado.

N. B.—A empreza acaba de adquirir um magnifico camion para transporte de mercadorias, o que é mais um importante melhoramento para o comercio e industria da região norte do nosso distrito.

Quem tiver remessas para transportar e deseje utilizar-se dos serviços desta empreza, não tem mais que dirigir-lhe as senhas do Caminho de Ferro, para proceder ao respectivo levantamento e transporte.